

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 92

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO

RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Domingo 3 de Maio de 1845

ASSIGNATURA

CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncijs, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncijs especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

JOSÉ A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro á vista:

1ª qualidade superior, kilo	400
2ª >	360
3ª >	280
4ª >	260
Biscoutos sortidos	1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE
ANTUNES & ALVES

Vendas á dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª >	5\$200
3ª >	4\$000
4ª >	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

Baratillo

Innocencio José da Costa Campinas tendo de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratillo, para o qual chama a attenção do publico.

É na Rua de João Pinto n. 8 e 11.

ASSUCAR REFINADO

DA
REFINAÇÃO
DE

ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços a dinheiro:

1ª qualidade	kilo	400
2ª >	>	360
3ª >	>	280
4ª >	>	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade	Rs.	5\$800
2ª >	>	5\$200
3ª >	>	4\$000
4ª >	>	3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

VERA CRUZ

Realisa-se hoje na capella de Menino Denis, com a costumada pompa, a festividade da Vera Cruz.

Por acto da presidencia de 29 do passado foi prorogado por mais um anno o prazo marcado ao juiz commissario dos municipios de S. Francisco, Joinville e Paraty para proceder á medição, legitimação e revalidação das posses e sesmarias nos mesmos municipios.

Refere a *Patria* de Montevidéo:

«Na calle Ituzaingo, entre Reconquista e Buenos-Ayres o Sr. Mariano Espina, empregado em uma agencia de vapores, matou eu seu proprio domicilio a um homem que nelle penetrou. Era ao escurecer, a criada foi accender a luz do corredor da escada, pois aquelle senhor habita um sobrado, e viu um homem que avançava para ella e que lhe poz as mãos. Gritou, e vem em seu auxilio a sogra do sr. Espina, D. Maria Vidal. Esta tambem grita, e corre Espina da sala de jantar a seu quarto, se arma de uma pistola e vai em socorro das que chamavam. Encontra-se no patamar da escada com um homem e desfecha-lhe um tiro, com tal pontaria que a bala lhe atravessou o pescoço. Pouco momentos depois aquelle homem banhado em seu proprio sangue, era um cadaver. O facto causou alvoroço no bairro.

A policia compareceu e o sr. Espina espontaneamente se apresentou a ella. Está preso e

o juiz competente instaura o processo.

A policia descobriu depois, que o morto chama-se Manoel Pagola, e era cunhado do professor Calvo.»

THESSOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 15 de Abril

Anastacio Silveira de Souza pedindo o pagamento do meio soldo de 1 a 12 de Março ultimo, vencido por sua irmã Francisca Anastacia da Silveira Andrade (2º despacho). Haja vista o sr. fiscal. (3º despacho.) Pague-se ao supplicante a quantia de 13\$548 pela respectiva folha, conforme as informações.

Maria Josepha dos Santos Ferreira, residente no lugar denominado Rio Tavares, pedindo ser relevada do pagamento da taxa annual de seus escravos Marcellino e Ednuges, visto residirem fóra dos limites da lei e estarem empregados no serviço da lavoura. (4º despacho.) Informe a contaduria. (5º despacho.) Haja vista o sr. fiscal.

Dia 16

João Francisco Duarte de Oliveira, pedindo o pagamento da quantia de 500\$, por que forão alforriados pelo fundo de emancipação os seus escravos Vicencia e seu filho Jeremias.—Informe a contaduria.

Clemente Tavares de Souza pedindo que lhe seja pago pela meza de rendas de S. Francisco a quantia de 212\$, por que foi alforriada pelo fundo de emancipação sua escrava Veronica.—Informe a contaduria.

Dia 29

João Francisco Duarte de Oliveira (referido ao dia 16 de Abril) Pague-se a quantia de 500\$000 rs, conforme o informação da contaduria

Joaquim Raphael Sardá pedindo o pagamento a que tem direito por ter libertado pelo fundo de emancipação os seus escravos Claudina e Hortencia.—Informe a contaduria.

Geneveva Rosa de Jesus pedindo o pagamento da quantia de 200\$000 por que forão alforriadas pelo fundo de emancipação

as suas escravas Ignacia e Maria.—Informe a contaduria (2º despacho.) Pague-se a quantia de 200\$, conforme a informação da contaduria.

Joaquim Raphael Sardá (2º despacho) Pague-se a quantia de 300\$000 rs. conforme a informação da contaduria.

Luiz da Silva Bastos, procurador de Ladisláo, José da Silveira e d. Maria Bernarda Pereira Bastos pedindo o pagamento das liberdades concedidas pelo fundo de emancipação aos escravos Rita de Maria Bernarda Pereira Bastos; Victoria, Rufino e José, de Ladisláo José da Silveira (2º despacho) Pague-se a quantia de 500\$000 rs. conforme a informação da contaduria.

Anastacio Silveira de Souza tutor das menores suas sobrinhas d. Elidia Silveira de Andrade e d. Creta Silveira de Andrade, apresentando documentos que provão terem suas tuteladas direito á percepção do meio soldo que venceia sua fallecida mãe d. Francisca Anastacia da Silveira Andrade.—Informe a contaduria.

Dia 30

Leopoldina Constancia de Jesus pedindo o pagamento da quantia de 300\$, trezentos mil rs., por que foi alforriado pelo fundo de emancipação um seu escravo de nome João.—Informe a contaduria.

José Antonio Lobo da Silva e outros, pedindo para mandar fazer a transferencia para os nomes dos supplicantes de um terreno de marinha sito a rua de S. Sebastião da Praia de Fóra. (2º despacho.) Haja vista o sr. fiscal.

Bacharel José Cardozo da Cunha pedindo a restituição do sello que de mais pagou pela sua nomeação de juiz de direito da comarca de Campos Novos. Informe a contaduria.

Benjamin Carvalho de Oliveira pedindo o pagamento da importancia por que foi alforriado um seu escravo de nome Elyseu. Informe a contaduria.

Dia 1 de Maio

Benjamin Carvalho de Oliveira (2º despacho) Pague-se a quantia de 319\$472 rs. conforme a informação da contaduria.

Leopoldina Constancia de Jesus (2º despacho) Pague-se a

quantia de 300\$ conforme de informação da contadoria.

José Gonçalves de Moraes e sua irmã Maria Gonçalves de Moraes pedindo o pagamento da importância por que foi alforriado pelo fundo de emancipação o seu escravo de nome Romão. (2º despacho). Pague-se a quantia de 100\$ conforme a informação da contadoria.

João Domingues das Neves pedindo para que se ordene a collectoria de Joinville, para entregar a Antonio Joaquim Figundes dos Reis a quantia de 90\$, com os respectivos juros de peculio recolhido pelo seu escravo Manoel. (2º despacho.) Só em vista de deprecação ou officio do respectivo juiz é que pôde ter lugar o pagamento requerido.

Victorino de Souza Bacellar pedindo para que se ordene a collectoria de Joinville para entregar a Francisco José de Souza a quantia de 50\$, e respectivos juros, proveniente de peculio de seu escravo Jeronymo. (2º despacho.)—Idem.

VARIÉDADE

SCENAS DA EPOCHA

(ADRIEN HUART)

Palmira Ducornier conversa com seu marido:

—E's então de parecer, meu amigo, que se deve prevenir Eugenia?

—Sim, d'esta maneira ella poderá ter cuidado consigo e tornar-se irresistivel.

—Tens razão.

—E' o quarto casamento que pretendemos para nossa filha... Deus permitta que saiamos bem d'esta vez!... começo a perder a paciência!

—Das outras vezes não lhe tinhamos dito nada e por isso...

—Olhem que é uma cousa difficil casar-se uma filha!

—Ella ahí vem... previnc-a. Chega a menina Eugenia.

Ducornier—Eugenia! Sabes que vamos á casa de Durand?

Eugenia—Sei.

Palmira—Trata de te pores bem bonita.

Eugenia—Para que?

Ducornier—Deves encontrar lá um moço que pretende a tua mão.

Eugenia—Ah! E' honito? é moço? é alvo? é louro?

Ducornier—Não o conheço; mas sei que é um bom moço e de excellente familia. Chama-se Paulo Vidal.

Palmira—Trata de agradar-lhe.

Eugenia—Quem me dêra casar já.

As nove horas, em casa de Durand:

Ducornier—(Baizo á sua filha)—Queres saber quem é o tal moço?

Eugenia—Quero, papai; quero!

—E' aquelle de bigodes pretos.

—E' um bonito moço!

—Não falles tão alto!

—A grada-me para marido; pode ir dizer a elle.

—Sim... não sejas apressada!

Palmira. *Approximando-se da filha*—O sr. Durand acaba de mostrar-me o tal Paulo Vidal. Queres conhecê-lo?

Eugenia—Papai já mostrou'mo. E' aquelle moço de bigodes pretos.

Palmira—Não...é este de barbas louras...

Ducornier—E' engano teu.

Palmira—Tu é que estás enganado; pois se Durand me o indicou.

Eugenia—Eu acredito m'a i s em mamãe do que em papae. O moço louro é mais bonito que o de cabellos pretos.

Durand, *(Chegando)*—Minha querida Eugenia, vou mostrar-lhe o seu pretendente.

Eugenia—Já o conheço.

—Convem-lhe?

—Muito... adoro os cabellos louros...

Durand—Mas elle não tem cabellos louros.

Ducornier—Eu não disse? é o de de cabellos pretos.

Durand—Tambem não tem cabellos pretos.

A familia Ducornier, *(Em coro)*—Como?!

Durand—E' aquelle moço calvo que ahí está.

Palmira—Mas o senhor havia me mostrado aquelle de barbas louras que está ahí, junto a porta.

Durand—Aquelle é um seu amigo intimo que estava conversando com elle. Foi engano seu.

Eugenia—O tal calvo é espirituoso?

Durand—Muito.

Eugenia—Pouco se me dá que meu marido tenha cabellos, com tanto que converse bem. Quando é o casamento?

Durand—Espere um pouco minha linda menina: Roma não se fez num dia *(Dirigindo-se á sociedade)* Senhoras e senhores a menina Eugenia Ducornier digna-se ir tocar a ouvertura de *Guilherme Tell*.

Eugenia vai para o piano e toca. Todo o mundo applaude...porque não tem outro remedio.

Paulo Vidal, depois de ter conversado alguns minutos com Eugenia, vai ao encontro de Durand, *o cazamenteiro*.

Durand—Então, meu caro, como acha a menina?

Paulo Vidal—Quer que seja franco?

—Pois não.

—Parece-me uma bonca enfeitada.

—Mas é uma boa menina. Então não a quer para mulher?

—Depende do dote. Fallou ao pai?

—Fallei.

—Dá os cento e cincoenta mil francos?

—Dá cem mil sómente... porém, terá duzentos mil em *esperanças*.

—Depois da morte do pai? Sapatos de defunto...

—Olhe que elle já passa dos sessenta.

—Mas a mãe ainda é muito moça.

—Não gosa saude...

—Porque diz isso?

—Não vê? Olhe como está amarella. Medicos muito habeis tem a abandonado.

—Razão de mais para que ella viva muito.

—Desconfia então dos medicos?

—Tenho um amigo que ha dezoito annos *espera* a morte da sogra, a quem os medicos não davam dezoito mezes de vida.

—Comprehendo o seu sceptismo. Não fallemos mais n'esse casamento.

—Sinto muito porque preciso cento e cinquenta mil francos para uma empreza... é só por isso que eu me caso... não achando quem me empreste, procurei uma mulher que m'os traga.

—Se achar outra noiva, prevenir-lhe-hei.

—Como? não se zangou comigo?

—Não. Eu gosto muito de arranjar casamentos. E' um bom entretenimento.

—A proposito:—Se achar uma com duzentos mil francos, olhe que não faz mal.

Os Ducornier em caminho:

Eugenia—Então, papai, quando tornarei a vêr o meu pretendente?

Ducornier *(De mau humor)*—Não me filles mais n'isso!

Palmira—Não se arranjou nada?

Ducornier—Não.

Eugenia—Então eu não lhe agradei?

Ducornier—Parce que não.

Palmira—E' bem exigente o tal sr. Paulo Vidal!... Ah! Já sei porque elle não quiz mais o casamento!

Ducornier—Porque foi?

Palmira—Foi porque Eugenia to-

FOLHETIM

UMA FAMILIA CATHARINENSE

A SANTOS LOSTADA

(Continuação)

D. FELICIDADE

Ella é que faz o casal, é a esposa, a ave agasalhadora, a dona do ninho.

Das seus labios parte toda a direcção da casa: a boa ordem, a regularidade, o accio e todas essas cousinhas que nos parecem insignificantes, mas que são uma grande necessidade para assegurar perpetuamente a paz tranquillizadora e confortavel do lar.

Ella é a felicidade dos seus, porque se envolve n'ama luz cariciosa e doce, revigoradora e alegre, n'essa luz que só occorre dos olhares das mães e dos sorrisos das aurovas!

E' a synthese do seu nome. Tem aquella unção religiosa e sagrada das musicas de Rossini.

Completa a philosophia essencial da familia.

JOÃO SIMAN

Vive no Pará actualmente.

E' casado, e tem duas filhinhas *pschultzeuses*.

Já fez 44 annos de idade e creio que vinte e tantos de empregado publico.

Usa bigode grande e recurvo, um pouco grisalho, e occupa o lugar de conferente da Alfandega.

E' o filho mais velho.

MARIA JOSÉ

Eu chamo-a—a devota—, porque em se fallando da religião, ella sente-se satisfeita e feliz.

Quem quiser, porém vê-la contrariada, rade e impertinente, é disar-lhe que não ha Deus, e que esse *é* que reza a biblia, não passa de uma tolice.

Um a vez, só porque contei-lhe que, segundo a sábia e profundissima theoria de Darwin, a humanidade descendia admiravelmente dos macacos aperfeiçoados,—o gorilla,—o chimpanzé—

ella ficou odiando desde logo o velho e extraordinario philosofo inglez.

Duvido que haja alguém mais religioso do que ella e mais crente de milagres e benzeduras.

E' uma verdadeira fanatica; só deixa de ouvir missa, quando totalmente não pôde.

Foi casada com o Marcos, um rapaz honrado e de grande coração, que morreu victima da maldicta politica da nossa terra, a que a deixou entregue aos paes, pobre, com uma filhinha de treze annos a educar e uma outra aleijadinha ao collo.

MARISSA

E' uma mãe de familia, pe feita.

Nascida para o lar, tem sabido sempre illuminar-o com os seus olhares e dignificá-lo com a sua virtude.

Possue tres filhinhos e um marido esplendido—o Pamphilo.

Laura

Uma physionomia sympathica e romanticamente pallida.

Verdadeiro semblante de escriptora: deus olhos pardos, observadores e uma cabeça esthetica.

E' casada ha mais ou menos seis annos.

Nunca escreveu nem publicou um só escripto, mas comprehende o romance moderno de uma maneira ampla e exacta, e revela um bonito talento.

Se tivesse largos estudos e começasse a jornalizar, agora que a sua intellectualidade desabrocha impetuosa e exuberante, abraçando as idéas naturalistas e evolutivas, ella poderia ser, no futuro, a melhor escriptora brasileira.

Mas, nunca chegará a ser isto, porque além de viver em um meio acanhadissimo atropiador, tem quatro filhinhos que precisam mais dos seus cuidados, das suas caricias e do seu talento, que toda a nossa litteratura, que só dá lucro e posição a rétes mediocridades.

Detesta os escriptos atrozados e chapistas, e adora Zola e Eça de Queiroz.

Sente um grande pezar—não conhece-os pessoalmente.

Possue um admiravel senso artistico e um tto particular de arremedar, com muito gosto, o modo de fallar e os gestos dos outros.

E antes que ella se arrémede tambem, passe adiante.

VIRGILIO VARZEA.

(Continúa)

cou piano...ha homens que detestam este instrumento.

Ducornier—E' bem possível!

Eugenia—Quem lhe disse que elle não queria mais o casamento, papai?

Ducornier—Ninguem.

Palmira—E como soube então?

Ducornier—Tinhamos convencio-nado, Durand e eu, que, se Eugenia agradasse ao tal *trouxa lutas*, Durand, quando servisse o chá, derramaria uma chícara sobre mim...Esperei em balde pela agua quente...nem uma gottal!

Palmira—Somos muito caiporas!

Ducornier—Se isto continua por muito tempo eu endoudeço?

—Consola-te!.. ha pais que tem cinco e seis filhas para casar!

—Estes não roffrem muito...

—Porque?

—Porque morrein logo

(Extr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Que molestia tendes?

Centenas de variedades de molestias podem se attribuir ao estomago. Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que, a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio. Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde; são as Pilulas Assucaradas de Bristol. O que não faltão são catharticos, porém a nonadecima parte d'elles só produzem um allivio passageiro, e muitos d'elles são perigosos. E' mil vezes melhor deixar o livre curso á dyspepsia do que tentar cural-a com mercurio. Esses remedios assim intitulados arruinão o doente ainda muito mais rapidamente, do que a propria molestia. Já não aconteço assim com as Pilulas Assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes. Se o fgado não está em ordem, ellas promptamente o regulão, se os intestinos se achão obstruidos, ellas removem as obstrucções; se o estomago está incapaz

de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o necessario tom e vivacidade. Ellas achão-se mettidas dentro de frasquinhos e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangua, a Salsaparilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

413

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á bôcca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos diins. das 9 horas as 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Secção do Thesouro Provincial em 1º de Maio de 1885.—O chefe de secção, Antonio Luiz do Livramento.

Camara Municipal

A Camara Municipal d'esta capital, em virtude da resolução tomada em sessão de 25 do corrente mez, pelo presente intima ao empresario do servido de bonds, ou a seu procurador n'esta provincia, para no prazo de 60 dias, contados da presente data, mandar remover os trilhos que existem nas ruas da cidade, sob pena de ser o mesmo serviço mandado fazer pela Camara por conta da Empresa, findo o prazo marcado.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 29 de Abril de 1885.—O presidente da Camara Municipal, Joaquim da Souza Lobo.—Domingos G. da S. Peizoto, secretario.

nente Prado Seixas, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

SAHIDAS

Bara Velha—hiate nac. «Bom Jesus», m. L. A. da Rocha, tons. 17, equip. 2, em lastro.

Ceará—lugar portuguez «Bento de Freitas», cap. S. da Silva Pereira, tons. 265, equip. 10, c. farinha de mandioca.

S. Francisco e escala—paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

Rio de Janeiro e escala—paquete «nac. «Rio Pardo», comm. I.º tenente Prado Seixas, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Ceará patacho ing. «Acacia», farinha de mandioca.

Para a Parahyba—lugar americano «Frank M. Howes», farinha de mandioca.

THESOURO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 a 2 de Maio: Geral 6134020 Especial 913392

7049412

Ministerio da Marinha

Repartição de Pharões

AVISO AOS NAVEGANTES
Pharól de Mucuripe

PROVINCIA DO CEARÁ
BRAZIL

Alteração no caracter da luz
(2º de 1885)

Precisando do concerto o machiniamo de rotação do apparelho do luz do pharól de Mucuripe, na provincia do Ceará, avisa-se que a respectiva luz se conservará flca desde o dia 10 de Abril proximo vindouro até o dia 30 do mesmo mez.

Repartição de Pharões, Rio de Janeiro, em 30 de Março de 1885.—Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Capitão de Fragata, Director Geral.—Conferencia—Capitania do Porto, de Santa Catharina, 30 de Abril de 1885.—Pereira Pinto, capitão do porto,

Jurados

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, Juiz Municipal da cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador que Deus Guarde, &

Faço saber que pelo Senhor Doutor Juiz de Direito desta comarca me foi communicado haver designado o dia 13 de Junho do corrente anno, pelas 10 d'amanhã para abrir a 2ª sessão ordinaria do Jury d'este Termo que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sortioio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão designados e sorteados os cidadãos seguintes:

CAPITAL

- 1 Antonio José Fernandes
2 Antonio Carlos Ferreira
3 Antonio Rodrigues Garcia.
4 Antonio Rodrigues Garcia Junior.
5 Antonio Thomé da Silva.
6 Antonio da Silva Rocha Paranhos.
7 Alvaro Francisco da Costa.
8 Dr. Alexandre Marcelino Bayma.
9 Balduino Antonio da Silva Cardoso.
10 Eugenio José Antonio Bruno.
11 Elyseu Jacintho de Almeida.
12 Henrique Silveira da Veiga.
13 Dr. Florentino Telles de Menezes.
14 Firmino Lopes Rego.
15 José Ferreira Christovão.
16 José Coelho de Brito.
17 José Aureliano Cidade.
18 Joaquim Vieira de Aguiar.
19 João Pamphilo de Lima Ferreira.
20 Leopoldo Diniz.
21 Leou Eugenio Lapagesse.
22 Luiz Antonio da Silva.
23 Manoel Alves de Souza.
24 Manoel José de Freitas.
25 Nicoláo d'Ávila dos Santos.
26 Mariano Antonio de Jesus.
27 Roberto Grant.
28 Sergio Vieira de Souza.
29 João Ferreira Coelho.
30 Wencesláo Bueno de Gouvêa.

CANASVIEIRAS

- 31 Francisco Thimotheo Alves.
32 Francisco Machado de Abru.
33 João Baptista de Lemos.
34 João José Pinheiro.
35 João Luiz Alves de Brito.
36 Joaquim Raphael Sardá.

RIO-VERMELHO

- 37 Francisco Luiz Jacques.
38 José Marques da Rosa.
39 Luiz Duarte Soares.

LAGOA

- 40 Polydoro Francisco Pires.
41 Floriano Pereira Duarte.

RIBEIRÃO

- 42 Antonio José Antunes.
43 Francisco José Garcia.

SANTO-ANTONIO

- 44 Antonio Joaquim de Siquiera.
45 Antonio Dias de Siquiera.
46 Francisco Pedro da Ventura.
47 João José Pereira.

TRINDADE

- 48 Domingos Antonio Teixeira.

A todos os quaes, e a cada um do per si, bom como a todos os interessados em geral se convidava para comparecerem nu casa da Camara Municipal, em a Sala das Sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais seguintes, em quanto durar a Sessão, sob as penas da loi, si faltarem.

E para que chegue a noticia, mandou não só passar o presente Edital que será lido e affixado nos logares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publical-os, e mandarem fazer as notificações necessarias aos Jurados, culpados e testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Cidade do Desterro da Provincia de Santa Catharina, 22 de Abril de 1885.—E eu Leonardo Jorge de Campos, es-crivão que o escrevi.—Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro.—Está conforme.—O escrivão. L. J. de Campos.

ANNUNCIOS

ESTA typ. se informa da pessoa que precisa de um rapazinho para recados.

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

Crystal Japonex

As dores de dentes, dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviadas e curadas por uma só fricção com o afamado Crystal Japonex sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O Crystal Japonex se vende sómente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

L. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30



Regulam todos os humores do estomago e curam a gastrite e a indigestão... A venda em todas as Boticas e Farmacias.

GRANDE BARATILHO NO PARAIZO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

Collarinhos para homem 4\$000 duzia, collarinhos e punhos para senhoras, 1\$. correntes de plaquet de 1\$000 a 5\$000, pulseiras de plaquet de 500 a 3\$, medalhas de plaquet, broches de plaquet, brincos, pentes á phantasia, caixas de perfumaria, cortineiras, abotoaduras, linhas de carretéis 900 duzia, lenços de seda de 600 a 2\$500, lenços brancos de algodão e linho, gravatas de laço, gorgorão e setim de 400 a 1\$500, ditas plastron de 1\$000 a 2\$000, véus para noivas, fichús de côres e pre-

tos que se vendem por preços baratissimos, laços para peito, 600, 800, 1\$000 e 1\$500, alfinetes para gravata, colletes para senhoras, leques de 400, 500, 600, 800 e 1\$000, caixas de tinta para desenho, estojos mathematicos, livros de missa, lapis, canetas, papel, cartões em branco, chapéus para senhoras, homens e crianças, laçre, limpa-pennas, pesos para papel, molhador de estampilhas, tinteiros diversos, papel ma-ta-borrão, desenho, seda, musica-etc., visporas, cartas para jogar,

camisas, porta novellos, brinquedos, grande sortimento, bolças, sapatinhos e toucas de lã, papéis á phantasia, pennas Gillot, Mal-lal, etc., perfumarias diversas, enfeites de algodão, trancelins, mignardizes, medalhão, galão de algodão, soutache, tesouras, canivetes, dolmans de lã, chales de lã, vestidinhos de lã a 2\$, 2\$500 e 3\$000, botões, travessas, ligas, pentes, cabelleira, luvas, cigarreiras, rendas, tiras bordadas, saias bordadas, mandreões, fro-niulas, aventaes, fitas, algodão,

velludo, gorgorão, paletots de casemira para senhoras e crian-ças, filô, seda e algodão, velludo lavrado, plissés, cordão de seda, setins de côres, damassé, tafetás, capinhas de lã, vestidos para baptisados, flôres francezas, bonecas, preços baratissimos, franjas de seda preta e de côres, enfeites de velludo, luvas de pel-lica brancas e de côres a 500, 1\$000, e 1\$500, Agua florida a 1\$000 a garrafa

e muitos outros artigos, tudo a preços baratissimos.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

GOUDRON GUYOT
ALCATRÃO GUYOT


Lícor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito eficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarros da bexiga e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitães de França, de Belgica e Espanha.

Durante os calôres e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preser-vadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO
é vendido em vidros trazedo no rotulo
e com trez cores e assignatura:



Venda a varejo na mor parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO;
Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO
43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43
PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tincturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Tesouro homeopthico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:
QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.
CARDORUS—Facilita a denteição e previne as convulsões.

ONDE IREMOS PARAR?!
NA
NOVA LOJA DE FAZENDAS
A'
20 RUA DO PRINCIPE 20

A maior parte do nosso variado sortimento constando de fazendas, armarinho, chapéus de sol e de cabeça, ainda se acha em viagem. Entretanto, além de muitos outros artigos, já temos paletots, sobre-tudos, (vootorpoiffs) e capas de casemira, panno piloto e diagonaes pretos e de côres, para senhoras, como vestidinhos de casimira de côr para crianças.

Os Srs. commerciantes do interior da provincia encontrarão em nossa casa occasiao de fazerem excellentes compras, especialmente em fazendas e chapéus de sol que vendemos admiravelmente barato.

VAREJO A DINHEIRO
Regis & Irmão.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, sem conservado, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tonicão, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de languer, Chlorose, Anæmia, Chloro-Anæmia, Fluxos brancos com dizenças demoradas, Melæstias escuras e secretulonas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda as seguintes Produções de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOZO**
Contra as Gasteitas, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambres de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções mercuriaes, cancerosas, Tumores brancos, Aedias de Sangue, Acididades gypthicas occurrentes e terciarias.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO NA TERRA DE SANTA CATARINA DO BRASIL